

Bancos e administradoras mantêm taxas

SANDRA SILVA

SÃO PAULO – Os bancos e administradoras de cartão de crédito estão segurando o repasse da alta da Selic para o consumidor. Ontem não foi realizada alteração nas taxas de juro do cheque especial, cartão e crédito pessoal entre as instituições consultadas. O aumento da taxa Selic foi de 5 pontos percentuais. O total passou de 39% para 45%, na quinta-feira.

No entanto, essa manutenção das taxas não significa que, nos próximos dias, o cliente deixará de ser surpreendido por uma alta dos juros nes-

sas modalidades de crédito. As instituições estão apenas esperando para saber como será o comportamento do mercado, segundo o Unibanco.

Ontem a maioria dos bancos limitou-se a passar a taxa vigente do dia, fugindo até de previsões de percentuais válidos para a próxima semana.

As taxas do Banco do Brasil – 9,4% ao mês no cheque especial; 5,35% ao mês no crédito pessoal, com prazo de 2 a 12 meses; e de 9,5% ao mês no crédito rotativo do cartão de crédito (*veja tabela*) – serão mantidas só na segunda-feira, segundo a assessoria do BB. Na terça haverá nova avaliação das taxas.

A diretora de produtos do Bank-Boston, Raquel Gutierrez, afirma que “pode até ser que ocorra um aumento das taxas, mas por enquanto não há previsão.”

A administradora de cartões de crédito Credicard, que também não reajustou sua taxa, informou que manterá o percentual pelo menos nos próximos 20 dias. Mas a empresa entende que poderá ocorrer redução dos juros na economia num período de 60 dias. Se isso ocorrer mesmo, nem será necessário um ajuste na taxa do cartão, segundo a administradora.

O percentual cobrado no cartão de

crédito do Boston, que é de 9% a 13% ao mês, no parcelamento e crédito rotativo, respectivamente, não tem alteração desde novembro do ano passado.

Se houver um aumento da taxa do cartão de crédito nos próximos dias, o cliente que já tinha feito anteriormente a opção pela compra parcelada vai continuar pagando um percentual menor. “É que os juros do crédito parcelado são prefixados”, explica Raquel.

Já as contas do cartão de crédito que não foram pagas na data do vencimento, ou que entrarem no sistema rotativo já serão pagas com o novo valor. No sistema rotativo das admi-

nistradoras de cartões, o cliente faz um pagamento mínimo, com a rolagem do restante da dívida.

Por conta da possibilidade de alta das taxas nos próximos dias, continua valendo para os consumidores a velha dica de que é bom evitar o *vermelho*, ou adiar o pagamento da fatura do cartão de crédito.

Se não for possível quitar todas as contas do mês, o melhor é fazer um empréstimo pessoal, em vez de simplesmente usar o limite do especial, ou adiar a quitação do cartão. É que no crédito pessoal os percentuais cobrados do cliente são bem menores.